



PERCEPÇÕES SOCIOAMBIENTAIS: A RELAÇÃO DE ATORES SOCIAIS COM O PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

KARLEN RODRIGUES; DIESSE APARECIDA DE OLIVEIRA SEREIA; ANA TIYOMI OBARA

Introdução: Estudos sobre percepção ambiental em Unidades de Conservação (UCs) são fundamentais para entender como as comunidades locais reconhecem, interagem e valorizam essas áreas essenciais na preservação e conservação ambiental. **Objetivo:** Investigar a percepção de atores sociais sobre aspectos relacionados ao Parque Nacional do Iguaçu (PNI), UC que abriga a maior área remanescente da Mata Atlântica do Sul do Brasil. **Metodologia:** A pesquisa foi classificada como exploratória de natureza mista. Os dados foram constituídos por meio de um questionário aplicado a 86 atores sociais residentes no entorno do PNI. A análise dos dados seguiu os pressupostos da Análise de Conteúdo e Cálculo de Ranking Médio. **Resultados:** Ao serem questionados sobre o bioma do PNI, 69,8% dos participantes identificaram corretamente a Mata Atlântica. As percepções sobre morar próximo ao PNI foram divididas em três grupos: 88% se consideram beneficiados, 8,4% são indiferentes e 3,6% se sentem prejudicados. Quanto aos conflitos com a fauna, 9,3% dos participantes mencionaram conflitos com espécies como quati, capivara e onça-pintada. Sobre mudanças ecossistêmicas e paisagísticas, 49,4% dos participantes observaram alterações ao longo dos anos. Mudanças positivas incluem o aumento do turismo, o retorno de animais quase extintos, a regeneração da floresta e iniciativas sustentáveis. Por outro lado, mudanças negativas envolvem o crescimento das atividades humanas, desmatamento, variações climáticas e perda da biodiversidade. Os participantes também avaliaram serviços ecossistêmicos prestados pelo PNI, por meio de Escala Likert, em que: 1= irrelevante e 5= muito importante. O serviço ecossistêmico mais valorizado foi a conservação da biodiversidade, com 91,5% dos participantes atribuindo a pontuação máxima. A melhoria da qualidade do ar foi considerada muito importante por 83,1% dos respondentes e a regulação climática por 74,4%. Atividades recreativas e a importância para identidade com o lugar receberam pontuação máxima por 67,9% dos atores sociais. **Conclusão:** Os resultados apresentados podem subsidiar a elaboração de estratégias de gestão e Educação Ambiental alinhadas à realidade e às percepções da população local, promovendo reflexões críticas e fortalecendo a participação social e o compromisso com a preservação e conservação da UC.

Palavras-chave: **PERCEPÇÃO AMBIENTAL; UNIDADES DE CONSERVAÇÃO; MATA ATLÂNTICA; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; PARTICIPAÇÃO SOCIAL**